

## Informe

informe@ofluminense.com.br

### Indenização para atividade de risco

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu, nesta quinta-feira (12), a tese do julgamento que confirmou que empresas podem ser responsabilizadas de forma objetiva por acidentes de trabalho. Em setembro, a Corte entendeu que o trabalhador em atividade de risco tem direito a indenização civil, independentemente da comprovação de culpa da empresa na Justiça. Apesar da decisão, o julgamento tinha sido suspenso para definição da tese que vai balizar o julgamento de processos semelhantes em todo o país. Com a finalização do julgamento, ficou definido que é “constitucional a responsabilização objetiva do empregador por danos decorrentes de acidente de trabalho nos casos especificados em lei ou quando a atividade apresentar exposição permanente a risco habitual”.

Wilson Dias / Agência Brasil



Ministro vai recorrer ao STF contra derrubada de veto pelo Congresso

### BPC: Guedes questiona ampliação

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira (12) que vai recorrer ao STF contra a decisão do Congresso de derrubar o veto à ampliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Na quarta-feira (11), o Congresso derrubou o veto do presidente Bolsonaro ao projeto que aumenta o limite da renda familiar para recebimento do BPC. Com isso, o pagamento será feito a famílias com até meio salário mínimo de renda per capita. Anteriormente, o limite era um quarto de salário mínimo de renda familiar per capita.

### Vírus preocupa rodoviários

O Sindicato dos Rodoviários de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac) envia, nessa sexta (13), aos sindicatos patronais e às prefeituras e ao Governo do Estado, ofício reivindicando o estabelecimento de um plano para a prevenção e controle da disseminação do coronavírus nos ônibus.

### Profissionais expostos

O sindicato entende que os ônibus são vetores para a propagação do vírus e que os rodoviários estão potencialmente expostos. Passam longas horas em espaço confinado, recebendo grande número de pessoas em veículos com ar condicionado sem abertura de janelas e lidam com dinheiro.

### Mesa Sustentável

Até o dia 20 de março, empreendedores do setor de alimentação fora do lar de Niterói e São Gonçalo poderão se inscrever no edital Sebrae na Mesa Sustentável. Esse programa incentiva melhores práticas de gestão, com foco na redução de custos e no aumento do número de vendas, e vai ser conduzido por profissionais qualificados no desenvolvimento do micro e do pequeno empreendedor da região, além disso, o Sebrae Rio vai subsidiar 70% do valor da capacitação. Já os outros 30% serão custeados pelo empreendedor.

### Cancelamento de passagens

Uma decisão liminar da Justiça do Rio permitiu que uma passageira cancele passagens para a Europa, sem custo adicional, por causa da pandemia de coronavírus. A medida, proferida pelo juiz Flávio Citro, do 2º Juizado Especial Cível da Capital, foi contra a British Airways e a Submarino Viagens.

### Bilhetes podem ser remarcados

Com a decisão judicial, ela poderá remarcar nova data para uso das passagens, pelas quais pagou R\$ 3.390, sem o pagamento de taxas adicionais. A British Airways e a Submarino Viagens foram contatadas pela Agência Brasil para se posicionar, mas até o fechamento da edição não se manifestaram.

### Festival de Cervejas Artesanais

Acontece nesta sexta (13), sábado (14) e domingo (15), das 14h às 22h, a 3ª edição do Festival de Cervejas Artesanais, em São Francisco, Niterói. Entrando no clima de Saint Patrick's Day, padroeiro irlandês comemorado no dia 17, que virou sinônimo de confraternização regada a chope verde, a Praça José Martí (Skatepark), receberá expositores da bebida, além de opções gastronômicas, de outros tipos de drinks e de entretenimento. A programação musical está variada e promete agitar o final de semana com muito rock'n'roll, blues e country.

# Pânico com pandemia faz Ibovespa fechar em queda

Índice cai mais de 15% e Bolsa aciona o 'circuit breaker' por duas vezes

A bolsa paulista teve mais uma sessão de fortes perdas nesta quinta-feira, tendo acionado o circuit breaker por duas vezes, o que não acontecia desde a crise de 2008 e com o índice Ibovespa tendo o pior desempenho desde 1998, reflexo do clima de pânico nos mercados globais em torno da pandemia do novo coronavírus.

O tombo só não foi maior porque o Federal Reserve de Nova York anunciou que irá injetar 1,5 trilhão de dólares no sistema financeiro em um esforço para tentar acalmar os investidores.

De acordo com dados da Agência Brasil, o Ibovespa, índice de referência do mercado acionário brasileiro, caiu 15,15%, a 72.269,67 pontos, no menor patamar desde 28 de junho de 2018. Foi a pior performance desde 10 setembro de 1998, ano marcado pela crise financeira russa, quando fechou em baixa de 15,8%.

O volume financeiro da sessão somava 27,68 bilhões de reais.

**Gatilho** - O circuit breaker é acionado em momentos de forte queda de preço dos papéis negociados na bolsa. O acionamento é feito em três estágios: quando o índice



Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Devido à pandemia, índice Ibovespa registra o pior desempenho desde 1998

Ibovespa desvaloriza 10% em relação ao valor de fechamento do índice do dia anterior, a negociação é interrompida por 30 minutos; após reabertas as negociações, caso a variação atinja oscilação negativa de 15% em relação ao valor de fechamento do dia anterior, a negociação é novamente interrompida por uma hora. Com as negociações reabertas, se o Ibovespa cair 20% em relação ao índice de fechamento do dia anterior, a B3 pode determinar a suspensão da negociação por um período a ser definido.

A primeira interrupção dos negócios foi por volta

10h20, quando o Ibovespa caiu 11,65%. Por volta de 11h15, o índice caiu 15,43% e o circuit breaker foi acionado novamente.

**Dólar** - Na manhã de ontem, o dólar chegou a R\$ 5,01 mas houve redução na cotação com a atuação do Banco Central (BC). No primeiro leilão, foram ofertados US\$ 2,5 bilhões, com US\$ 1,278 bilhão em propostas aceitas. Em seguida, o BC ofertou US\$ 1,250 bilhão e vendeu US\$ 332 milhões. Houve ainda uma terceira ação para injetar US\$ 1 bilhão, mas nenhuma proposta foi aceita.

Por volta das 13h40, o dólar estava cotado a R\$ 4,87. O Ibovespa registrava queda de 19,6%, aos 68.488 pontos.

Além da crise do coronavírus, o mercado reage à tensão política, com a aprovação ontem pelo Congresso Nacional da ampliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), com estimativa de gastos extras em R\$ 20 bilhões.

**BC e Tesouro** - O Tesouro Nacional comunicou na manhã desta quinta-feira que fará leilões de compra e venda de títulos públicos, em coordenação com o Banco Central, até o próximo dia 18. "O objetivo da atuação é fornecer suporte ao mercado de títulos públicos, garantindo bom funcionamento desse e de outros mercados correlatos", diz comunicado do Tesouro.

Em outro comunicado, o Tesouro anunciou o cancelamento de leilão de Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT), programado para esta quinta-feira. "O Tesouro Nacional seguirá acompanhando a evolução das condições de mercado, para garantir o bom funcionamento do mercado de títulos públicos e de outros mercados correlatos". ■

## Ipea alerta para impacto na recuperação do emprego

Desaceleração da economia global pode frustrar expectativa de crescimento

O mercado de trabalho formal deu sinais de recuperação no trimestre encerrado em janeiro deste ano, segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que alertou que as tendências analisadas devem ser modificadas pela pandemia de coronavírus. Os pesquisadores se basearam em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e afirmaram que ainda é cedo para medir o tamanho do impacto que será sentido.

A técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea, Maria Andrea Parente, explica que a economia brasileira deve ser afetada pela desaceleração global e também pode enfrentar problemas com a disseminação do vírus no Brasil. "Neste momento, a gente não sabe precisar, porque a gente não sabe ainda a intensidade nem a duração dessa crise", disse. "A gente vinha em um cenário de expecta-

tivas muito positivas para 2020 e, neste momento, essa melhora das expectativas está um pouco suspensa."

Um dos dados que aponta a recuperação que estava em curso é a retenção dos trabalhadores. Segundo o Ipea, 90,1% dos trabalhadores formais do último trimestre do ano passado já estavam na formalidade no trimestre anterior, resultado que é considerado o melhor desde 2012. A retenção melhorou para todas as faixas etárias até 59 anos e piorou para quem tem 60 anos ou mais.

O fluxo de trabalhadores que trocaram a informalidade pela formalidade também cresceu, chegando a 13,7%. O Ipea destaca que a formalização indica confiança, já que envolve mais custos de contratação e vínculo entre empregadores e empregados.

"A economia primeiro volta, depois volta o mercado de trabalho via colocação infor-

mal e conta própria. E o último passo é o mercado formal. E a gente estava chegando a esse último passo", explicou Andreia, que ponderou que os postos de trabalho formal também são mais resistentes a um cenário de instabilidade. "Pode até adiar decisões de contratação, mas, para aumentar o número de demissões, tem todo um custo envolvido".

**Aplicativos** - O estudo também conseguiu identificar o peso dos motoristas e entregadores de aplicativos nas vagas geradas por conta própria nos últimos cinco anos. Segundo o Ipea, o crescimento dos trabalhadores por conta própria no mercado de transportes terrestres cresceu em média 0,59% ao ano entre 2012 e 2014, e esse ritmo saltou para 9,67% ao ano entre 2015 e 2019.

Em números absolutos, isso provocou um cresci-

mento de 1,253 milhão de trabalhadores em janeiro de 2015 para 1,988 milhão em abril de 2019. Foram cerca de 700 mil postos de trabalho em quatro anos, o que contribuiu para que o país chegasse a 24,5 milhões de trabalhadores por conta própria.

Para o diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, José Ronaldo de Castro Souza Júnior, uma possível disseminação do coronavírus no país pode impulsionar mais trabalhadores ao transporte de passageiros e entrega por aplicativos.

"O setor tende a ter crescimento no cenário de crise que está se desenhando, porque as pessoas vão continuar a comer, mas vão evitar lugares públicos. Elas vão tentar evitar transporte de massa, e você minimiza isso por meio desse tipo de serviço. A tendência é que esse tipo de trabalho ganhe ainda mais destaque." ■

## Governo publica edital para contratar 5,8 mil médicos

Objetivo é reforçar as equipes de saúde, neste momento da pandemia

O Ministério da Saúde publicou nesta quinta (12), no Diário Oficial da União, o edital para a contratação de 5.811 médicos no intuito de reforçar as equipes de saúde, neste momento da pandemia do novo coronavírus. A perspectiva é de que eles comecem a trabalhar em abril.

Os profissionais serão admitidos por meio do programa Mais Médicos. Segundo o Ministério da Saúde, eles não foram contratados pelo programa Médicos pelo Brasil, que substituiu o Mais Médicos, porque a nova iniciativa

ainda não está finalizada.

Esses profissionais deverão atuar em 1.864 municípios, além de 19 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Uma mudança foi a inclusão nesse grupo de cidades médias e grandes, uma vez que o Mais Médicos privilegiava cidades menores de regiões mais carentes.

Do total de vagas, 44,5% (2.588) serão para capitais e o restante será distribuído entre os demais perfis do programa. As localidades de extrema pobreza serão contempladas com 15% dos novos profissionais.

A remuneração será de R\$ 12 mil e o contrato terá duração de 1 ano. A contratação destes 5.811 médicos custará cerca de R\$ 1,2 bilhão aos cofres públicos. Valor que deve vir dos R\$ 5 bilhões que o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, pediu aos parlamentares por meio da liberação das emendas de relator do orçamento deste ano.

Outros cerca de R\$ 1 bilhão devem ser destinados ao Programa Saúde na Hora. Postos receberão incentivos para ficar abertos por 12 horas ou 15 horas diárias. ■

### Combustíveis em queda

A crise econômica mundial causada pela pandemia do novo coronavírus e a disputa entre Rússia e Arábia Saudita sobre o nível de produção do petróleo fizeram baixar o preço dos combustíveis nas refinarias da Petrobras. Segundo a estatal, a gasolina teve redução de 9,5% e o diesel, de 6,5%.

Os novos preços estarão em vigor a partir desta sexta-feira (13) nas vendas às distribuidoras, mas os valores finais aos motoristas dependerão de cada posto, que acrescem impostos, taxas e custos com mão de obra. ■